

## Mulheres em Beijing

Vinte anos após a I Conferência do México, a IV Conferência Mundial da Mulher, que ocorrerá em Beijing, em 1995, encontrará as mulheres de todo o mundo bem mais organizadas e estruturadas. No Brasil, a **Articulação de Mulheres Brasileiras Beijing-95** está congregando, através dos Fóruns Estaduais, as organizações e grupos de mulheres com a finalidade de influir no Relatório do Governo Brasileiro, *"para que este contenha análises e recomendações que atendam as demandas das mulheres"* e garanta seu espaço de articulação autônoma.

Representantes de 14 Estados reuniram-se no Rio nos dias 21 e 22 de maio, tomando uma série de decisões para agilizar e aprofundar a participação brasileira no processo de preparação da **Conferência de Beijing**. Foi marcada para julho, em Brasília, uma reunião do Comitê Nacional e o Encontro da Articulação. Nessa ocasião, *"será pensada uma estratégia global de comunicação"* por uma comissão composta pelo Cfêmea, Cunha, Cemina, Geledés e Fase.

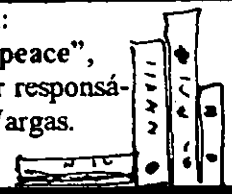
## E S T A N T E



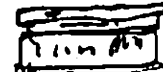
♦ **"Privado, porém público"**, de Rubem César Fernandes. Civicus. Disponível no ISER. Tel: (021) 265.5747; Fax: (021) 205.4796



♦ **"Aquecimento global: o relatório do Greenpeace"**, de Jeremy Legget (editor responsável). Fundação Getúlio Vargas. Tel: (021) 262.1282.



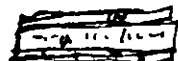
♦ **"Biodiversidade e biotecnologias: um glossário"**, de David Hathaway, Francisco Menezes, Lavinia Pessanha e Paulo R. Carneiro. Flacso e AS-PTA. Tel: (021) 253.8317



♦ **"Repensando o Brasil"** Revista Proposta nº 61, Fase. Tel: (021) 286.1598



♦ **"Ciclos da vida: um quase almanaque sobre a biodiversidade e a procriação humana"**, de Fernanda Carneiro. Redeh. Tel: 285.7510

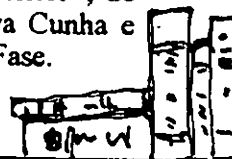


♦ **"Derechos humanos, democracia y desarrollo en America Latina"**, Projeto Sur-Novib. Informações no Ibase, tel: (021) 286.6161



♦ **"Direito do meio ambiente e participação popular"**, Roberto Armando Ramos de Aguiar. Informações no Ibama/Dirped/Dedic, fax: (061) 226.5588

♦ **"Sem medo de ser eleitor"**, de Pedro Claudio Bocayuva Cunha e Sandra Mayrink Veiga. Fase. Tel: (021) 285.2998. Fax: (021) 205.3999



♦ **"Sistema de Legislação Ambiental"**, de André Tostes. Editora Vozes - CECIP. Informações na Ed. Vozes, tel: (021) 220 6445

O ano de 1994 marca 50 anos do Banco Monetário Internacional numa conferência com representantes de Woodruff, no estado de Massachusetts, Estados Unidos, e criadas para realizar economia mundial Segunda Guerra Mundial de Bretton Woods resultar na criação da Conferência Internacional de Comércio por não se concluir em 1944, e GATT (Acordo Geral de Comércio).

Infelizmente, não comemorar nestes 50 anos os desastres sociais e econômicos produzidos por estas instituições conhecidas no mundo. No Brasil, os vícios sociais cotidianamente, e "projetos de desenvolvimento Mundial", sobre a geração de empregos e transportes. As regras para "ajustar" a economia e normas de comércio afetam de forma direta a vida e de exercer a maioria da população.

## os de Bretton Woods: ada a comemorar

cao aniversário de 50  
Mundial e do Fundo  
acional. Em 1944,  
ia que reuniu 44  
governos em Bretton  
de New Hampshire,  
tas instituições foram  
r a reestruturação da  
l no contexto pós-  
ndial. A Conferência  
s também deveria  
de uma Organização  
omércio, que acabou  
etizar. Somente três  
a 1947, seria criado o  
eral de Tarifas de

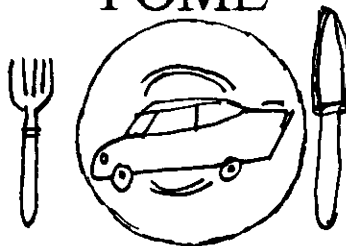
o há muito o que  
e aniversário. Os  
ambientais e eco-  
dos pelas políticas  
s são amplamente  
is diversas regiões do  
il, as lutas de mo-  
ONGs se deparam,  
om os impactos dos  
volvimento do Banco  
tudo nas áreas de  
gia, agricultura e  
as impostas pelo FMI  
onomia brasileira e as  
io criadas pelo GATT  
trástica as condições  
ício da cidadania da  
ção do país.

ONGs do mundo inteiro estão orga-  
nizando iniciativas relacionadas aos 50  
anos de Bretton Woods, incluindo  
publicações, programas de rádio,  
coletivas de imprensa, atividades de  
**lobby**, conferências, manifestações de  
rua, tribunais, pesquisas e estudos de  
caso. ONGs de países tão diversos quanto  
África do Sul, Estados Unidos, Japão,  
Índia, Espanha, Filipinas, Canadá,  
Austrália, Jamaica, Polônia e muitos  
outros se mobilizam para demandar  
mudanças substantivas no sentido da  
democratização das políticas destas  
instituições, de forma que os bilhões de  
dólares destinados anualmente ao  
“desenvolvimento” possam significar  
alguma melhoria efetiva das condições  
de vida da população mundial.

O Banco Mundial e o FMI vão come-  
morar seu aniversário em Madri,  
Espanha, em data imediatamente anterior  
a sua reunião anual, que se realizará em  
outubro próximo. As ONGs estão  
também organizando o “Fórum Alter-  
nativo: Outras Vozes do Planeta” (entre  
os dias 26 de setembro e 1 de outubro),  
igualmente em Madri. Todas as ONGs  
brasileiras interessadas em participar do  
Fórum são bem-vindas, devendo procura-  
r a ABONG para obter os endereços de  
contato das ONGs organizadoras dos  
eventos internacionais.

*Fátima Mello, Fase Nacional*

## UM CARRO CONTRA A FOME



O Comitê contra a Fome de Per-  
nambuco vai realizar, em julho, o  
sorteio do carro coreano ganho pela  
seleção brasileira de futebol e doado  
ao sociólogo Herbert de Souza  
(Betinho), para a Campanha da Ação  
da Cidadania. O automóvel, um  
Daewoo no valor de US\$ 24 mil, foi  
um prêmio concedido ao goleiro Zetti  
por ter sido o melhor jogador em  
campo no amistoso contra a seleção  
da Argentina, no dia 23 de março  
passado, em Recife. O dinheiro  
arrecadado na promoção será desti-  
nado à segunda fase da Campanha -  
Geração de Emprego e Renda - com a  
compra de sementes selecionadas e  
implementos agrícolas para serem  
distribuídos em cooperativas de  
pequenos agricultores. As cartelas para  
o sorteio estão sendo vendidas a 0,50  
URVs.

A promoção, lançada durante a Copa  
do Mundo, conta com o apoio da  
iniciativa privada, ONGs e órgãos  
governamentais. Os cupons para  
participar do sorteio serão comercia-  
lizados por ex-adolescentes de rua da  
Fundação da Criança e do Adolescente  
de Pernambuco (Fundac), em vários  
postos de venda no Estado.

# INFORME ONG

## Lixo tóxico

Em consequência de grandes desastres tóxicos, como os de Seveso, na Itália, e o de Love Canal, nos EUA, países industrializados têm adotado dispêndiosas regulamentações para eliminar os resíduos sólidos e perigosos. A fim de evitar tais regulamentações, muitos produtores desses resíduos têm escolhido uma forma mais barata e fácil de se desfazer desse lixo perigoso: enviam-no a países com leis ambientais menos rigorosas - geralmente localizados no Terceiro Mundo. A Greenpeace já documentou, nos últimos seis anos, mais de mil tentativas de exportação de resíduos tóxicos em todo o mundo, totalizando cerca de 160 milhões de toneladas de resíduos.

O lixo tóxico inclui desde lodo de esgoto, resíduos hospitalares e lixo radioativo a cinzas de incineradores industriais e municipais. É o que denuncia o **Boletim da Greenpeace sobre o Comércio Internacional de Lixo**. Segundo a publicação, o comércio de lixo "tem resultado no despejo de milhares de toneladas de produtos tóxicos em locais tão diversos como Cato Ridge, na África do Sul; Koko, na Nigéria; Beirute, no Líbano; Bangkok, na Tailândia; Bukowka, na Polônia."

## Educação popular

Com a participação de personalidades do mundo acadêmico e de ONGs do Brasil e exterior, acontecerá em João

Pessoa, Paraíba, o **IV Seminário Internacional: Universidade e Educação Popular**, entre os dias 26 e 30 de julho próximos. Promovido pela Universidade Federal da Paraíba, o seminário tem como principal objetivo possibilitar o intercâmbio de experiências entre os profissionais que trabalham e teorizam sobre a educação popular de diversas partes do mundo. O seminário dá seqüência à série de encontros que começou em 1988, na Cidade do México. Maiores informações nos telefones: (083) 224.3362 e 225.1905 e nos fax (083) 225.1905 e 225.1901.



## Projetos alternativos

Realizada entre os dias 23 e 27 de maio, no Fórum de Ciência e Cultura/UFRJ do Rio, a Conferência do Rio de Janeiro - **Projetos Estratégicos Alternativos para o Brasil** permitiu um amplo e

importante debate sobre os rumos e impasses enfrentados hoje pelo país. O encontro, que contou com debatedores de diversos matizes políticos, foi um desdobramento da I Conferência Nacional de Brasília, de novembro de 1993, seguida das estaduais que ocorreram em Salvador (janeiro), Fortaleza (abril) e João Pessoa (maio). O mesmo debate continuará a ser levado para outras universidades do país, a começar pela Universidade do Sudoeste da Bahia, em Vitória da Conquista. A II Conferência Nacional de Brasília foi marcada para o período de 27 a 31 de agosto.

## Feira de Ecologia

De 12 a 21 de agosto, ocorrerá na Fundação Progresso, no Rio de Janeiro, a **RIONATURA 94 - Feira de Ecologia, Tecnologias Ambientais e Produtos Naturais do Rio de Janeiro**. O objetivo é promover o encontro de produtores e usuários de tecnologias ambientais e produtos ecológicos, energias alternativas e educação ambiental, buscando sensibilizar as instituições governamentais, entidades ambientalistas, de pesquisa científica, empresários e comunidade em geral, quanto às extraordinárias dimensões de crescimento do mercado verde. Paralelamente, a **RIONATURA 94** sediará o Encontro Regional da Federação Latino-Americana de Educadores Ambientais (FLEA), que incluirá uma mostra de publicações e vídeos. Informações nos tels: (021) 532.4771 e 220.3652 e fax: (021) 532.4273

\* O CECA, de Santa Catarina, junto com o Núcleo de Estudos Negros e o gabinete do vereador Márcio de Souza realizam, no final do mês de junho, um seminário sobre **Relações Raciais e a Questão do Direito**. A iniciativa tem como objetivo subsidiar e formar assessores jurídicos dos movimentos, sindicatos e outras instituições voltadas para essa questão, segundo o boletim informativo da CECA. Informações no tel: (0482) 240.576

# DICAS

\* A **União Cristã Brasileira de Comunicação (UCBC)** convida profissionais de comunicação, líderes comunitários, professores, educadores e agentes multiplicadores para o seminário "**O Estudo da Recepção e a Leitura Crítica da Comunicação: Contribuições da América Latina**", que

se realizará no próximo dia 23 de julho, na Casa Sagrada Família, rua Pe. Marchetti, 237, São Paulo. Tel/fax: (011) 579.2050

\* Prosseguem os debates promovidos pelo Ibrades, no Rio. O próximo será no dia 9 de agosto, às 18h 30m, com o tema "**Unidade na diversidade: desafios eclesiais de grande alcance e inculturação**". Informações no tel: (021) 286.8522

## NAS REGIÕES

### Carajás: seminário consulta

Após quase um ano de pesquisas, foi lançado em Belém o livro "A Guerra dos Mapas", de Alfredo Wagner Berno de Almeida, promovido pelo **Seminário Consulta**. O mapa/livro, direcionado aos movimentos sociais e aos estudiosos dos problemas amazônicos, busca divulgar informações essenciais sobre o Programa Grande Carajás (PGC), apresentando: áreas desapropriadas e adquiridas, reservas garimpeiras e províncias auríferas, área de ocorrências de babaçuais, polígonos dos castanhais, terras de índio, terras de santo, terras da Igreja, cooperativas de pequenos produtores, agroextrativistas, usinas de ferro-gusa, de ferro-liga e carvoarias, conflitos agrários, reservas extrativistas, áreas de preservação ambiental, áreas reservadas aos militares, áreas concedidas, adquiridas ou pretendidas pela Companhia Vale do Rio Doce.

O PGC foi criado em 1980 através de um decreto-lei, abrangendo uma área de aproximadamente 900.000 km<sup>2</sup> (11% do território brasileiro), entre os rios Amazonas, Xingu e Parnaíba, que inclui parcialmente os estados do Maranhão, Pará e Tocantins. Toda a elaboração dos dados contidos no mapa e detalhados no livro contou com a colaboração dos agentes envolvidos nas questões abordadas, ou seja, as entidades populares da área de influência do PGC. Segundo Alfredo Wagner, o mapa temático contempla as diversas informações

*"conjugando-as em diferentes planos e demonstrando que a denominada 'região Carajás', para além de uma noção geográfica, antes de mais nada trata-se de uma categoria do planejamento repleta de dubiedades e contradições"*.

O Seminário Consulta é a proposta de realização de um Seminário Internacional na região de influência de Carajás, com a participação de sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, dos demais movimentos sociais, Igreja, empresas privadas nacionais e internacionais com interesses na região, governos estaduais e federal, deputados e agências financiadoras nacionais e internacionais, para debater os inúmeros problemas da área que se situa entre os Estados do Pará e Maranhão, ao longo do corredor da Ferrovia Carajás/Ponta da Madeira.

### Direitos Humanos em Natal

Entre os dias 16 e 17 de abril, aconteceu em Natal o VI Encontro de Direitos Humanos do Rio Grande do Norte, no qual foi debatida a necessidade de unir esforços - entre as ONGs, órgãos públicos e população em geral - para combater a violência, resgatar a cidadania, em síntese, lutar pela vida.

Os participantes decidiram criar o **Prêmio Estadual Emmanuel Bezerra dos Santos de Direitos Humanos**. Concedido anualmente, além de homenagear o militante político morto pela ditadura militar,

as ONGs de Direitos Humanos querem estimular o debate e a produção jornalística do Estado, e valorizar o trabalho de pessoas e entidades que lutam pelos direitos da cidadania.

O VI Encontro também se solidarizou com 100 famílias que ocuparam uma área na comunidade de Saramandaia, no município de João Câmara, repudiando a ação do delegado municipal, Tenente Josimar, que agrediu fisicamente adultos, crianças e idosos. Por unanimidade, as entidades pediram o afastamento do delegado e a imediata apuração das arbitrariedades cometidas.

### Fórum Sul

A **Cooperação Internacional** foi o ponto principal da pauta do Fórum Sul de ONGs, que se reuniu nos dias 28 e 29 de abril, em Florianópolis, Santa Catarina. Sergio Haddad, suplente da diretoria, representou a ABONG, fazendo uma exposição sobre as crescentes dificuldades de captação de recursos e o papel da cooperação internacional.

Segundo a CECA/SC, *"o tema provocou um debate interessante onde se constatou a diferença de interpretação sobre a avaliação de resultados das atividades das ONGs, quando avaliadas pelo lado brasileiro e quando avaliadas pela ótica das entidades financiadoras do Norte"*. Concluiu-se, também, pela necessidade de articulação de uma posição comum de todas as ONGs sobre a questão da **Cooperação Internacional**, porém *"não houve condições de aprovar uma política comum do Fórum Sul"*, ainda de acordo com a CECA/SC.